

# Análise cienciométrica da literatura científica global sobre o potencial nutricional e biotecnológico de Agaricomycetes

Laiza Rosa Rezende Naves das Mercês<sup>1</sup>, Lucas Leonardo da Silva<sup>2</sup>, Élide Lúcia da Cunha<sup>3</sup>, Félix Gonçalves de Siqueira<sup>4</sup>, Solange Xavier dos Santos<sup>5</sup>

## Resumo

Entre os fungos da classe Agaricomycetes (Agaricomycotina: Basidiomycota), são encontradas muitas espécies de grande importância econômica, seja pelo seu potencial alimentício, medicinal, nutricional, biorremediador, entre vários outros. Este trabalho apresenta uma análise cienciométrica da produção científica global sobre as propriedades nutricionais e biotecnológicas desses basidiomicetos. Os dados foram obtidos a partir de um levantamento das publicações indexadas na base de dados “Web of Science” entre 1955 e 2017, usando os termos de busca “mushroom OR basidiom\* andbiotechnolo\* OR nutritio\*”. Foram encontrados 1.705 artigos, dos quais 1.193 atendiam aos requisitos da pesquisa. A distribuição temporal desses artigos mostrou um aumento exponencial das publicações a partir do ano 2000, com destaque para os últimos cinco anos, que concentram 50% do total de publicações. Os artigos se distribuem em 478 periódicos, com destaque para os cinco que mais publicaram, detendo 22% do total de publicações; cerca de 38% dos periódicos apresentam uma única publicação. Foram citadas 572 espécies, sendo que 64,7% delas são citadas uma única vez. Merecem destaque *Pleurotostreatus* (Jacq.) P. Kumm, *Agaricusbisporus* (J.E. Lange) Imbache e *Lentinulaedodes* (Berk.) Pegler, que representam 8,0%, 5,0% e 4,5% do total, respectivamente; essas são também as espécies mais consumidas como alimento. Dos 76 países sede das pesquisas, a China se destaca, com uma frequência de 11% do total, seguida pelo Brasil (8,3%) e Índia (7,7%). De um total de 3.878 autores, 83% respondem por um único artigo; os três autores mais frequentes (Ferreira, ICFR; Barros, L e Martins, A) são responsáveis por 11% das publicações e estão sediados em Portugal. A análise de componentes principais mostrou uma tendência na mudança de foco das publicações das áreas de microbiologia, agricultura, meio ambiente e nutrição para as áreas de biotecnologia, bioquímica e química. Conclui-se que as publicações a respeito de ambos os potenciais têm crescido principalmente nos últimos anos, em especial os estudos em biotecnologia. É perceptível um grande investimento em pesquisas por parte da China, do Brasil e da Índia. Muitas espécies estão sendo estudadas, principalmente as mais produzidas comercialmente e, entre os autores, os que mais publicam são os portugueses.

Auxílio Financeiro: Capes, Fapeg, CNPq/INCT.

**Palavras-chave:** Tendências de publicação. produção científica. fungos. nutracêutica. macromicetos.

<sup>1</sup> Bióloga, mestranda em Recursos Naturais do Cerrado, bolsista Capes, Universidade Estadual de Goiás (FungiLab/UEG/CCET), laiza.rosass@gmail.com.

<sup>2</sup> Biólogo, mestre em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde, bolsista AT/CNPq INCT/HVFF, Universidade Estadual de Goiás (FungiLab/UEG/CCET).

<sup>3</sup> Bióloga, mestranda em Recursos Naturais do Cerrado, bolsista Fapeg, Universidade Estadual de Goiás (FungiLab/UEG/CCET).

<sup>4</sup> Biólogo, doutor em Ciências Biológicas (Biologia Molecular), pesquisador da Embrapa Agroenergia, felix.siqueira@embrapa.br.

<sup>5</sup> Bióloga, doutora em Microbiologia Aplicada, docente, Universidade Estadual de Goiás (FungiLab/UEG/CCET), solange.xavier@ueg.br.